

# 1. PRÁTICA EFICAZ DE INOVAÇÃO ACADÊMICO-PEDAGÓGICA

Nome da instituição: Centro de Educação SESC José Roberto Tadros

Segmento: IEB - Instituições de Educação Básica ou Técnica

Categoria: Inovação Acadêmico-Pedagógica Título da prática: Projeto Sesc Music Festival

#### 1.1 Histórico do Projeto

No dia 24 de fevereiro de 1948 o SESC (Serviço Social do Comércio) chegou ao Amazonas e foram iniciadas várias ações, dentre essas, o atendimento à criança pré-escolar, através de um projeto intitulado "Proteção a Maternidade e a Infância". Iniciou-se então a história do SESC Amazonas com a educação. Entre os anos de 1953 e 1962 essa atividade passou por várias mudanças até se tornar "Recreação Infantil", com atendimento voltado para o desenvolvimento dos aspectos sócio afetivo, cognitivo e perceptivo-motor da criança. Esse projeto perdurou por anos e teve uma significativa participação na sociedade amazonense.

No ano de 1999 sabendo que havia uma consolidação das ações educativas que o SESC já desenvolvia a anos, criou-se a Escola de Educação Infantil e Ensino Fundamental SESC que em 2005 passou a se chamar Centro de Educação SESC José Roberto Tadros e que atualmente atende cerca de 1555 alunos da Educação Infantil até o Ensino Médio, sendo o maior público dependentes de trabalhadores do comércio, desse quantitativo 85 alunos são bolsistas.

A presença do SESC no Amazonas sempre esteve fundamentada pela sua missão de promover ações socioeducativas que contribuam para o bem-estar social e a qualidade de vida, em busca de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

E é com base nesses princípios que o Centro de Educação SESC José Roberto Tadros desempenha o seu papel como instituição de ensino e desenvolve projetos que resultem no alcance dos objetivos da instituição. Dentre esses projetos está o Sesc Music Festival que foi pensado e planejado no ano de 2018 e teve sua primeira edição no ano de 2019.



O Sesc Music Festival surgiu para incentivar o aprendizado da Língua Inglesa por meio de linguagens artísticas como a música e a dança, concretizado na realização de uma apresentação de interpretação, em inglês, de músicas pertencentes a algum tema escolhido anualmente. Dessa forma os professores dinamizam o ensino da Língua Inglesa presente no currículo escolar e atraem o interesse dos estudantes pelo idioma e sua cultura.

A escola é um espaço para o desenvolvimento de valores, talentos e para despertar vocações dentro de uma metodologia prática, interativa e essencialmente participativa e pensando nesses aspectos é que esse projeto desempenha um papel primordial no progresso educacional de cada aluno, principalmente para o alcance das competências a serem trabalhadas ao longo dessa formação, apresentadas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Dessa forma esse projeto foi implantado para que o aluno consiga aprender de maneira significa a lingua inglesa, que ele consiga trabalhar a arte vivenciando múltiplas experiências, que ele desenvolva o lado cognitivo e socioemocional de maneira integral. É possível afirmar, inclusive, que a educação integral de crianças, jovens e adultos é o objetivo central da escola e ocorre por meio do desenvolvimento das dez competências citadas na BNCC ao longo da educação básica.

## 1.2 Objetivos da Prática Eficaz

#### 1.2.1 Objetivo Geral

Desenvolver a habilidade da língua inglesa através da música, da dança e da arte em sua contemporaneidade, apropriando-se da concentração, da socialização, da acuidade auditiva e o respeito a si próprio e ao grupo, bem como a destreza do raciocínio, a disciplina pessoal, o equilíbrio emocional e inúmeros outros atributos que colaboram com a formação do indivíduo.

## 1.2.2 Objetivos Específicos

 Desenvolver a percepção auditiva, a memória musical, e a língua estrangeira transmitida (inglês).



- Possibilitar que os alunos aprendam a utilizar a língua inglesa como meio de expressão e comunicação;
- Criar oportunidades de cultura e lazer para os estudantes, e a comunidade;
- Criar vínculos entre os diversos ritmos musicais veiculados pela mídia.
- Gerar oportunidades às crianças e adolescentes, para terem acesso à cultura e desenvolverem suas potencialidades através da música, da dança e da arte;
- Desenvolver a autoestima dos alunos enaltecendo os seus valores.

## 1.3 Público-Alvo Atingido

O público do projeto foram 37 turmas, do 3º ano de Ensino Fundamental – Anos Iniciais até o 3º ano do Ensino Médio totalizando a participação de cerca de 950 alunos. O desenvolvimento do projeto conta com cerca de 45 docentes de componentes curriculares diferentes, pois toda escola é envolvida e busca-se com isso a interdisciplinaridade, além da equipe pedagógica composta por 9 pessoas. Na culminância do projeto, ou seja, no dia da apresentação, na última edição em 2023 os pais tiveram a oportunidade de participar.

#### 1.4 Descrição das Atividades Implementadas

No ano de 2018 pensando na necessidade de incentivar os alunos a se dedicarem ao ensino da língua inglesa surgiu a ideia do Sesc Music Festival, que se daria da seguinte maneira, seria escolhido um tema e partindo desse tema os alunos escolheriam uma música em inglês para aprender e apresentar em determinado dia, essa apresentação poderia envolver a dança e o teatro, relacionando assim o projeto ao ensino de arte.

No período de desenvolvimento do projeto os estudantes realizam os ensaios e assim estudam as pronúncias de cada palavra da música, os verbos, o significado, essa ação também é utilizada pelos professores da língua portuguesa que realizam as conexões usando as traduções para contextualização na sala de aula.

As atividades realizadas para a culminância do projeto também estão relacionadas com o desenvolvimento socioemocional dos alunos, através do processo de organização para o evento, onde eles exercem papel de liderança, de mediação, interação e autonomia. Bem como, compreendem as dificuldades para



se alcançar um resultado eficaz e trabalham para superá-las.

No dia da culminância do projeto a apresentação das turmas é dividida em quatro partes, sendo que três dessas categorias realizam uma competição para premiações, importante ressaltar que nesse ponto essa premiação não tem relação com a nota atribuída nos componentes curriculares, pois a nota é obtida através do desenvolvimento dos mesmos em cada método avaliativo dos componentes curriculares envolvidos, passando a premiação ser apenas algo dinâmico para o dia do evento.

- 1 Participação especial: 3º, 4º e 5º ano do Ensino Fundamental Anos Iniciais, que realizam suas apresentações abrindo o evento, a participação deles é uma introdução para que comecem a entender e viver o projeto que os acompanhará até o 3º ano do Ensino Médio.
- 2 Toddles: nessa etapa apresentam-se os alunos do 6º e 7º ano do Ensino Fundamental Anos Finais, somando 9 turmas, que participam para a premiação do 1º, 2º e 3º lugar entre eles.
- 3 Kids: nessa etapa apresentam-se os alunos do 8º e 9º ano do Ensino Fundamental Anos Finais, somando 9 turmas que também participam da premiação entre eles, na categoria.
- 4 Teens: são os alunos do Ensino Médio, 1º, 2º e 3º ano que somam 13 turmas e realizam a premiação entre a categoria deles.

Essas divisões são pensadas também para passar aos estudantes um senso de organização, de coerência, por exemplo, fazer eles compreenderem que não seria justa uma concorrência da premiação entre o 3º ano do Ensino Médio e o 6º ano do Ensino Fundamental. Além do entendimento de perceber que as vezes se perde algo mas não significa que não foi um bom trabalho, ou seja, além de todo conhecimento adquirido dos conteúdos estudados dos componentes curriculares envolvidos, também há o desenvolvimento das habilidades socioemocionais.

Dentre os critérios de avaliação da apresentação os alunos são observados na pronúncia, criatividade, organização, coreografia que são elementos fundamentais do resultado do trabalho que eles vinham desenvolvendo.

O desenvolvimento desse projeto é organizado e alinhado com os docentes



de acordo com o plano de aula de cada um, as intervenções são realizadas relacionando o projeto aos conteúdos que precisam ser ministrados em sala de aula, ao se aproximar o dia da apresentação, os alunos usam um espaço de tempo para os ensaios e produção, muitas vezes utilizando o contra turno.

Para que seja possível essa organização, o projeto tem início meses antes seguindo o seguinte cronograma:

6. CRONOGRAMA DA AÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
(Meses de Execução) X (Evento/Tarefa)												
Planejamento das ações entre professores, coordenação e orientação educacional.		X	X									
Definição dos temas			Х									
Elaboração dos projetos				Х	Х							
Desenvolvimento junto aos alunos						Х	X	X	X	Х		
Exposição dos resultados											X	
Avaliação dos resultados											X	

Planejamento das ações entre professores, coordenação e orientação educacional: nessa fase a equipe se reúne para realizar os devidos alinhamentos, que envolvem a decisão das atividades de interdisciplinaridade, como se dará as avaliações, quais as datas dos próximos passos e principalmente é nessa fase que os professores conselheiros começam conscientizar as turmas que eles irão precisar mediar as atividades que irão ocorrer durante o ano letivo. Enfatizando principalmente a organização do tempo para que os alunos tenham um bom desempenho acadêmico e estejam aptos ao fim do ano para a aprovação.

**Definição do temas:** nesta etapa é definido o tema anual, por exemplo, em 2023 o tema foi Disney Dream, dessa forma foram escolhidas mais de 30 obras, são analisadas as letras das músicas, o enredo da obra, quais as transposições didáticas que podem ser relacionadas aos temas e após essas definições, são feitos sorteios para saber qual a obra de cada turma.



Elaboração dos projetos: após as definições, alinhamentos, com base no edital do festival, o professor responsável realiza um escopo do projeto, onde serão elencados todos os processos organizacionais, incluindo a parte pedagógica e logística. Quais serão as metodologias, os métodos de avaliação, os custos no dia da culminância, e o que se espera ao final do projeto.

**Desenvolvimento junto aos alunos:** nos meses seguintes as aulas de Língua Inglesa, Arte e Educação Física fazem as relações para o desenvolvimento do projeto, o estudo da pronúncia, a música, a dança, tudo isso é trabalhado junto aos professores, assim como dos demais componentes curriculares fazem relações com os conteúdos trabalhados em sala de aula.

**Exposição dos resultados:** a culminância do evento é a apresentação de todas as turmas, os mesmos cantam, dançam e encenam de acordo com a obra escolhida, essa apresentação acontece no Anfiteatro do Sesc AM Ministro José Bernardo Cabral com a participação de toda equipe da escola e dos pais.

Avaliação dos resultados: após o evento é feita uma análise, de tudo que foi positivo e o que se pode melhorar para o próximo ano, as premiações que ocorrem ao final do evento é para reconhecer o trabalho daqueles que se esforçaram em dobro e se dedicaram em dobro principalmente no desempenho da língua inglesa.

#### 2. LIDERANÇA

#### 2.1 Equipe Envolvida com a Prática

O projeto foi pensado pelos professores de Língua Inglesa com o apoio de todos os demais professores que analisaram a viabilização do projeto através de parâmetros interdisciplinares. As coordenações pedagógicas, orientação e auxiliares deram todo suporte para as adequações curriculares e organização do projeto no calendário escolar, bem como o acompanhamento efetivo de toda trajetória das atividades.

Os professores de Língua Inglesa são os principais responsáveis pela execução do projeto e contam com o auxílio direto da professora de Arte. Os professores conselheiros também auxiliam diretamente prezando pela interdisciplinaridade e pela participação ativa dos estudantes.



#### 2.2 Participação da Alta Direção

O Centro de Educação é regido por duas diretorias, a Direção Regional do SESC Amazonas e pela Direção Pedagógica que junto a Gerência de Programas Educacionais validam todo projeto realizado no âmbito escolar.

A Direção Pedagógica e a Coordenação Pedagógica realizam todo o acompanhamento do projeto, e a direção é responsável em desempenhar as intervenções logísticas para a realização da apresentação do Sesc Music Festival. Essas atribuições incluem contratação de empresas prestadoras de serviço, o agendamento do espaço, a convocação da equipe que irá desempenhar as atividades no dia, a compra de materiais, entre outras ações que precisam de intervenção financeira.

A Direção Regional se mantém presente no processo realizando as aprovações que são necessárias de sua intervenção e se faz presente na culminância do projeto, acompanhando e participando ativamente.

## 3. FOCO

O foco principal do Sesc Music Festival é no âmbito pedagógico, visando trazer competências que são necessárias ao desenvolvimento global dos alunos. E das competências uma das principais citadas na BNCC e que fazem parte do que se espera do projeto é a competência seis, valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

# 4. RESULTADOS E AVALIAÇÃO DO PROJETO

Na avaliação do projeto com base nos resultados é importante contextualizar que a escola além de pensar no processo de ensino e na formação profissional, precisa também se comprometer com a cidadania, formando seres humanos plenos e pensantes, que certamente terão maiores oportunidades na vida dos tempos modernos. Nessa visão de uma Educação que busca a formação plena do aluno há uma gama de possibilidades de ações e trabalhos que podem



ser realizados com foco na criação de oportunidades.

É de amplo conhecimento que a vivência musical dentro da Escola possibilita o trabalho das emoções, o desenvolvimento da sensibilidade, a percepção auditiva, a sociabilidade, entre tantas outras coisas. Por meio da música há a possibilidade de se proporcionar ao educandos a vivência com outros contextos socioculturais. Destacando-se ainda a oportunidade de ampliação da bagagem cultural com o aprendizado de músicas em outras línguas. Assim, é certo que este projeto serviu para desenvolver a autoestima, valorizar os dons apresentados para a musicalização e contribuiu fortemente para o desenvolvimento da língua inglesa dos estudantes.

Nas análises realizadas foi observado que quando o projeto inicia com os alunos as médias tem um avanço significativo, entende-se que o dinamismo em que são desenvolvidas as aulas por estarem relacionadas ao projeto, engajam os alunos de maneira eficaz, o que faz com que os mesmos tenham um esforço para alcançar bons resultados.

A seguir demostramos em duas turmas que, nos primeiros bimestres a oscilação de notas baixas é expressiva, no terceiro e quarto bimestre já no período do projeto as notas se mantem regulares e até alcançam níveis elevados, sem oscilação de notas baixas.

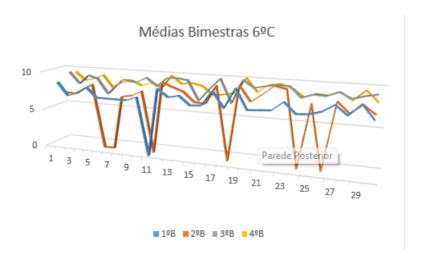


Figura 1: Gráfico da evolução das notas bimestrais por turma e alunos.



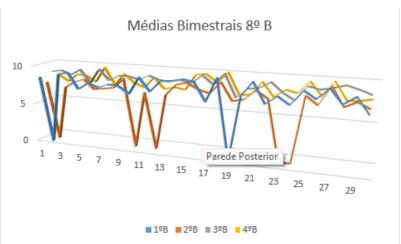


Figura 2: Gráfico da evolução das notas bimestrais por turma e alunos.

Tais resultados são uma amostra da comprovação de que o projeto auxilia no processo de ensino-aprendizagem e refletem na aprovação dos alunos nos componentes curriculares envolvidos de forma direta e indiretamente, além da prática diversificada da produção artístico-cultural.

#### 4.1 Recursos necessários

Na execução desse projeto, foram necessários os seguintes recursos:

- Sala de aula para desenvolvimento das aulas, treino da pronúncia e demais atividades relacionadas aos conteúdos interdisciplinares.
- 2. Data show recurso para as aulas
- 3. Anfiteatro local da culminância do Sesc Music Festival
- Hall da escola local de ensaio para as danças e confecção de cenários
- 5. Figurino para as apresentações de dança
- Microfones e Caixas de Som e Telão para serem utilizados no dia da apresentação
- 7. Climatizadores para uso no anfiteatro, visto que o público poderia chegar a 2.000 pessoas
- 8. Figurinos para as apresentações
- 9. Cenário para as apresentações (criado pelos próprios alunos nas aulas de arte utilizando materiais da escola e materiais reciclados)



- 10. Liberação de banco de horas para a equipe envolvida no projeto.
- 11. Convocação da equipe de marketing para registro do evento.

# **5. LIÇÕES APRENDIDAS**

O Sesc Music Festival tornou o processo do ensino da Língua Inglesa mais dinâmico e significativo e ainda envolveu os demais componentes curriculares tornando-se um dos projetos principais da escola, pois através dele foram possíveis trabalhar diversos contextos educacionais.

Um dos compromissos com a Educação Integral dissertados na BNCC é compreender que no novo cenário mundial, o aluno precisa reconhecer-se em seu contexto histórico e cultural, comunicar-se, ser criativo, analítico-crítico, participativo, aberto ao novo, colaborativo, resiliente, produtivo e responsável. E isso requer muito mais do que o acúmulo de informações. Requer o desenvolvimento de competências para aprender a aprender, saber lidar com a informação cada vez mais disponível, atuar com discernimento e responsabilidade nos contextos das culturas digitais, aplicar conhecimentos para resolver problemas, ter autonomia para tomar decisões, ser proativo para identificar os dados de uma situação e buscar soluções, conviver e aprender com as diferenças e as diversidades.

São projetos como o Sesc Music Festival que envolve a organização, o foco, a autonomia, a tomada de decisões, a liderança, e a interação sem perder o sentido de aprendizagem, sem perder o foco da aprovação, são essas ações que podem desenvolver esses atributos que vão proporcionar pra eles essa educação integral.

Os alunos aprendem a mediar os conflitos quando acontecem as discordâncias, a negociar uma ideia que tiveram, a organizar o tempo para que não se prejudiquem nas demais atividades do cotidiano escolar, a decidir qual o melhor caminho devem seguir para ter sucesso na apresentação, desenvolvem comunicação, oralidade, postura e um dos mais importantes, finalizam o projeto com um domínio cada vez melhor da Língua Inglesa.

Uma das lições que o projeto transmitiu a escola é realmente apoiar ações que propiciem aos alunos um protagonismo, que ele se interesse no que está fazendo, que sua motivação seja algo intrínseco, e não extrínseco. Segundo



Masson (2012), isso significa, que a aprendizagem, para ser bem sucedida, é autogerada e também, auto conduzida e autossustentada. Ela decorre daquilo que o aluno faz, não de algo que o professor mostre para ele ou faça por ele. E o projeto traduz exatamente esse contexto.

Por fim, Masson (2012) reitera ainda que a aprendizagem por projetos favorece a relação dos diversos conteúdos facilitando aos alunos a construção de seus conhecimentos com a integração dos diferentes saberes disciplinares, numa filosofia interdisciplinar, procurando-se buscar uma aprendizagem significativa e dessa forma esses apontamentos traduzem a relevância do projeto para a escola e porque é necessário o investimento nessas metodologias.

# 6. AÇÕES DE CONTINUIDADE

A evolução e continuidade dessa ação está totalmente ligada a gestão desse projeto, essa gestão deve ser compartilhada pelos professores, pelas coordenações, e pelos alunos. E essa organização é primordial para o sucesso e para o desenvolvimento do projeto.

No ano de 2019 o Sesc Music Festival foi um sucesso, os resultados extremamente satisfatórios, mas também muitas pontuações de melhorias foram sinalizadas e que tem sido implantadas ao longo dos anos, no período da pandemia foi preciso adaptar o projeto ao ambiente virtual, no retorno foram realizadas outras adaptações, mas o fato é que a evolução é notória e o processo de aprendizagem tem sido significativo.

O projeto foi tão relevante e desenvolveu os alunos de maneira tão eficaz que a Língua Inglesa no ano de 2023 ganhou novos rumos na escola, sendo implantado o Programa Eduall, uma solução exclusiva de ensino de inglês com abordagem bilíngue, o projeto trouxe um protagonismo para a Língua Inglesa.

A continuidade desse projeto para os anos seguintes está atrelada a esse novo programa da escola, fomentando nos alunos oportunidades que irão proporcionar a eles um futuro promissor, além das habilidades cognitivas e sociemocionais trabalhadas ao longo do processo.

No ano de 2023, a escola teve a maior apresentação realizada desde a primeira edição e foi a primeira vez que os pais dos alunos puderam participar, a escola conseguiu envolver toda comunidade escolar, algo desafiador no ambiente educacional mas que foi possível através do projeto.



Um dos valores do Sesc Amazonas e consequentemente do Centro de Educação Sesc José Roberto Tadros é sempre buscar os melhores resultados, para isso é necessário aprender continuamente, adquirir novos conhecimentos, incentivar a inovação e incorporar tendências para entregar o extraordinário aos nossos alunos, formando cidadãos éticos e conscientes do mundo em que vivem e que possam contribuir de maneira significativa para uma sociedade mais justa.

## 7. ANEXOS

Link 1: Edição mais recente 2023 – Sesc Music Festival

SES MUSIC FESTIVAL 2023.mp4

Link 2: Fotos completas – Edição 2023

https://drive.google.com/drive/folders/1U6alE0KEKnYB1-2SiiypTA8zf7ds39wT?usp=drive\_link



Figura 1: Sesc Music Festival, ano do tema "Boy bands".





Figura 2: Sesc Music Festival, ano do tema "Boy bands".



Figura 3: Sesc Music Festival, ano do tema "Sucessos dos anos 2000 a 2013".





Figura 4: Sesc Music Festival, ano do tema "Sucessos dos anos 2000 a 2013".



Figura 5: Sesc Music Festival, ano do tema "Disney Dream".





Figura 6: Sesc Music Festival, ano do tema "Disney Dream".



Figura 7: Sesc Music Festival, ano do tema "Disney Dream".





Figura 8: Sesc Music Festival, ano do tema "Disney Dream".



Figura 9: Sesc Music Festival, ano do tema "Disney Dream".





Figura 10: Modelo de avaliação da culminância do projeto

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

MASSON, T. J. [et al.] 2012 Metodologia de ensino: aprendizagem baseada em Projetos (PBL). In COBENGE: XL Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia. Belém, 2012, p. 1-10